

Com usinas fotovoltaicas, economia na conta de luz já chega a R\$ 430 mil nas escolas

31/10/2025

Institucional

As instituições de ensino públicas do Paraná vêm focando em meios mais sustentáveis de gerar energia. Uma das últimas ações do Governo do Estado foi o Projeto Escola Solar, que equipou vinte escolas estaduais do Paraná com usinas fotovoltaicas para a produção de energia renovável e já gerou uma economia de R\$ 430 mil aos cofres públicos, de acordo com levantamento do Paranaeducação (Preduc) – serviço social autônomo, responsável pela supervisão técnica do contrato, que promove a conexão entre o Governo do Estado e empresas na área de educação.

A iniciativa também fará parte do Programa de Parceria Público-Privada (PPP) Mais Escolas Paraná, que torna obrigatório que todos os projetos de instituições públicas de ensino devem prever a instalação de sistemas de geração de energia solar fotovoltaica, juntamente com a captação e reuso de água da chuva. Esse projeto irá construir 40 escolas e operar serviços exclusivamente não pedagógicos, criando mais de 25 mil vagas na rede pública de ensino do Estado até o final de 2026.

“Através de programas como o Mais Escolas Paraná e o Escola Solar, estamos transformando cada unidade de ensino em um agente ativo da sustentabilidade e da equidade”, disse Roni Miranda Vieira, secretário de Estado da Educação. “Estamos alinhados com a Agenda 2030 das Nações Unidas, e além disso, com a proximidade da COP-30, reafirmamos nosso compromisso de que a rede pública estadual do Paraná seja parte da grande conversa global sobre o futuro do planeta”.

Para o projeto-piloto Escola Solar foi estimada a geração de 2,6 milhões de KWh/ano, com uma economia projetada de R\$ 2,1 milhões para o futuro. Vinte

instituições de ensino foram selecionadas para receber as placas, nas cidades de Foz do Iguaçu, Londrina, Sarandi, Maringá, Paranavaí, Umuarama, Jandaia do Sul, Cascavel, Uraí e Campo Largo, com um investimento de mais de R\$ 3,5 milhões. Esse projeto está alinhado às iniciativas do Programa de Eficiência Energética da Secretaria da Educação (Seed-PR) e inserido de forma estratégica no contexto do Programa Paraná Sustentável.

Essa ação possibilita a geração de energia limpa diretamente nas unidades de ensino, permitindo assim a realocação de verbas para outras necessidades. “Os equipamentos instalados nos proporcionaram uma maior fonte de energia. Temos trabalhado isso com nossos estudantes a cada semestre e isso tem sido bem interessante, nós estamos contentes com a instalação e essa fonte de energia, isso é algo que hoje é fundamental para a escola”, afirma Cleverson Trukane Miranda, diretor do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira – uma das instituições participantes do projeto-piloto em Cascavel, no Oeste.

Além dos benefícios ambientais e da redução dos custos com energia elétrica, programas como este promovem conscientização para o uso de tecnologias limpas com a utilização pedagógica do tema e a criação de cursos profissionalizantes na área da energia renovável. O curso técnico em Sistemas de Energia Renovável, por exemplo, já é ofertado em diversas instituições.

PROGRAMAS – O Programa de Eficiência Energética da Seed-PR contempla iniciativas que visam reduzir o consumo de energia elétrica em escolas através da substituição de equipamentos, obras, instalação de sistemas solares e conscientização, frequentemente em parceria com distribuidoras de energia. O objetivo é diminuir custos e formar alunos e a comunidade escolar para um uso mais consciente da energia.

Já o Programa Paraná Sustentável busca adequar os setores produtivos do Estado às exigências ambientais, proporcionando a qualidade ambiental, a segurança, o zelo com o meio ambiente e a qualidade de vida, para todas as espécies.

AGENDA 2030 DA ONU – A Agenda 2030 da ONU é um plano de ação global adotado em 2015 para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade para todos até 2030. Ela é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que abordam questões sociais, ambientais e econômicas de forma integrada. A Agenda busca promover o desenvolvimento sustentável por meio da colaboração entre governos, empresas e sociedade civil.

COP-30 – No âmbito da Agenda 2030, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, que chega à 30ª edição, está prevista para ocorrer entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025, na cidade de Belém, no Pará.